

BALLALAI, Roberto (Org.). **Educação a distância**. Niterói: GRAFCEN, 1991.

Vinte e três ensaios dos mais diversos educadores, brasileiros e estrangeiros, compõem o livro **Educação a distância** que o Centro Educacional de Niterói publicou no final de 1991. Organizado por Roberto Ballalai, o livro se divide em duas partes. A primeira é inteiramente dedicada à experiência do Centro Educacional de Niterói no campo da educação a distância. A segunda discute a teoria e a prática dessa modalidade educacional em nível nacional e internacional.

Myrthes Wenzel chama a atenção em seu ensaio para o fato de a educação nunca ter sido tratada como prioridade pelas autoridades competentes e traça um perfil dos projetos que o Centro Educacional vem realizando há vários anos.

O Projeto Crescer, lançado em 1985, é analisado por Esther Ozon Monfort e representa hoje uma alternativa na formação de professores de 1º Grau.

Outros projetos são analisados, como o Educando o Educador, que Maria Christina Zentgraf considera um projeto experimental e pioneiro no campo da pós-graduação *lato sensu*, executado a distância na modalidade semi-indireta.

Não só a administração do ensino a distância merece pormenorizado estudo de Ana Maria Reis e Hélio Valle dos Santos Jr., como também a preparação do material para este ensino é matéria de análise da educadora Maria Helena Braga Rezende da Silva, responsável pela coordenação metodológica dos módulos utilizados pelo Centro Educacional de Niterói.

O organizador do volume, Roberto Ballalai, e Hélio Valle dos Santos Jr. estudam a questão da cultura na formação de adultos, analisando uma enquête avaliativa sobre a ação da formação de adultos no CEN.

Menciona-se ainda Cléo de Oliveira Passos e Edith Costa, que discorrem sobre o ensino a distância e o trabalho de campo, enquanto Miriam Coeli Dutra e Mello relata em seu estudo o testemunho de alunos e de professoras envolvidos no dia-a-dia dos cursos com metodologia direta, indireta e semi-indireta mantidos pelo CEN.

Na segunda parte do livro, há ensaios os mais variados. Juan Diaz Bordenave discorre sobre as novas tecnologias de comunicação e suas conseqüências no ensino a distância. A filosofia da EAD e seu papel social é o tema desenvolvido por Francisco José da Silveira Lobo.

Cuba está presente em dois ensaios de Antonio Miranda Justiniani e Maria Yee Seuret, ambos da Faculdade de Ensino a Distância da Universidade de Havana, que comentam a origem, a situação atual e as perspectivas desse ensino em seu país. Também a evasão nos cursos a distância é matéria de análise dos dois professores cubanos.

James C. Taylor, da Austrália, estuda a eficácia do ensino a distância, sua metodologia e seu planejamento. Já Marta Mena, da Argentina, faz um levantamento do papel das associações nacionais no desenvolvimento dessa nova modalidade educacional, enquanto Diego de Herrera, da Espanha, expõe suas idéias a respeito da formação a distância como estratégia didática.

Em se falando de estratégia, a ministra da Educação Primária e Secundária do Zimbábue, Fay Chung, discorre sobre o assunto e conclui: "cabe apresentar que se os países do Terceiro Mundo não chegarem a desenvolver seus vastos potenciais humanos através da educação, continuarão sofrendo o subdesenvolvimento e a dependência que caracterizam sua situação atual, desequilibrada e injusta".

Alencar Guimarães Lima  
Centro Educacional de Niterói